



MIL 2021



O “Festival MIL” regressa em 2021 dedicado à promoção da música popular atual com vários artistas espanhóis.

O *MIL* dedica-se à descoberta, promoção, valorização e internacionalização da música popular atual. Nos formatos de showcase e convenção, o *MIL* antecipa futuras tendências e provoca o debate sobre as questões que determinam o futuro dos setores da música e da cultura.

Queralt Lahoz

- 15 de setembro às 20h30.
- No Palco Beato – Hub Criativo do Beato.
- [Veja o videoclipe de Tu Boca.](#)

[Queralt Lahoz](#), com apenas um EP em nome próprio, emergiu como uma das novas cantoras mais promissoras da cena. As 5 canções que compõem 1917 demonstram o seu estilo e talento únicos, fundindo géneros como rap, flamenco, R&B e copla sem perder sua própria identidade no processo. Na verdade, ela incorpora a todos uma mensagem rica, poética e assertiva. A música de Queralt Lahoz é pontilhada com influências latinas e urbanas. Soul, hip hop, trap e dancehall convergem natural e graciosamente, emoldurados por tons espontâneos de copla e bolero, revelando irreprimivelmente as origens do artista. Nascida em Santa Coloma de Gramanet, ponto focal da imigração andaluza nos arredores de Barcelona (para onde grande parte de sua família migrou de Granada), a sua música tem raízes na tradição, inspirada na árvore genealógica das mulheres da classe trabalhadora na sua vida e traça uma linha entre passado, presente e futuro.

Através desta combinação, Queralt Lahoz desafia convencionalismos e transmite a força e fragilidade que apenas um verdadeiro sobrevivente possui. Com um espetáculo ao vivo enérgico, comandado pela própria artista mas acompanhada por uma banda de apoio sensacional, é impossível não ficar de boca aberta após

MÚSICA
LISBOA

qua, setembro 15 – sexta,
setembro 17, 2021
00:00 – 00:00

Foro
Hub Criativo do Beato, Rua da
Manutenção 118, 1900-321 Lisboa

Entradas
[Comprar bilhetes](#)

Mais informações
[MIL](#)

Créditos
Organizado pela Cultural Trend Lisboa e
Gato Loco Productions



uma das suas apresentações. Queralt já cativou a imprensa musical e os media, que a nomeou como uma das vozes mais poderosas da cena. Como diz Don Disturbios de *Mondo Sonoro* na sua crítica de pré-estreia do álbum, cujos bilhetes esgotaram numa semana: “Quando se descobre um artista tão autêntico, tão verdadeiramente no topo do como Queralt Lahoz, fica-se sem palavras para descrever a sorte que se tem por encontrá-la. E ainda mais quando os seus caminhos se cruzam enquanto ela começa o seu voo, passando por uma passarela artística que certamente a impulsionará para o infinito e mais além”. Em maio de 2021, apresenta *Pureza*, uma viagem em nove canções que engloba o dancehall, o flamenco e o R&B, com letras escritas a partir da sua perspectiva de mulher operária e filha de migrantes, nascida na periferia de Barcelona.

Ikram Bouloum

- 16 de setembro às 19h30.
- Na Casa do Capitão – Hub Criativo do Beato.
- [Veja o videoclipe de *Ineia*.](#)

Criadora, produtora, DJ e versátil parte ativa de grupos como L’Afluent ou Jokkoo, **Ikram Bouloum** dá as sessões como uma forma de narrativa, um tipo de literatura sonora que forma um espaço polifónico onde muitas vozes são representadas simultaneamente. Em 2021, a artista apresenta o seu primeiro EP, *Ha-bb5*, produzido por Mans O. Feminista, emancipado e inovador, o projeto explora uma sonoridade radical que rompe a dicotomia do choque cultural. Com uma sonoridade que amalgama o património cultural marroquino, a música pop magrebina e a música eletrónica mais contemporânea, o EP combina a sua língua materna, amazigh, com o catalão e o inglês.

Pedro Da Linha (PT) & Alvaro Romero (ES)

- **16 de setembro às 20h30.**
- No Palco Beato – Hub Criativo do Beato.

Durante cinco dias, Pedro da Linha e Álvaro Romero juntam-se em residência artística desenvolvida em parceria com o Liveurope. O resultado será apresentado ao vivo num espetáculo único no *MIL*. Das entranhas poéticas de Lorca ao incómodo expressionismo do cineasta de culto Val del Omar, Álvaro Romero é um buscador incansável da beleza, no céu ou na sarjeta. Como William Burroughs no meio de uma rave flamenca. O desejo canibal de devorar o conhecimento acaba por trai-lo: para este nativo de El Puerto de Santa María (Cádiz, berço do flamenco), a arte é promíscua por natureza. Ele é um aviador kamikaze em queda livre constante. Inquieto, aventureiro, dinamizador de gêneros, Romero é um experimentador nato chamado a desafiar preconceitos com a temperança de quem é considerado homem, mulher e voz ao mesmo tempo.

Romero trabalha atualmente com o produtor de Málaga Toni Martín num projeto que já trouxe lágrimas ao público na última edição da *Monkey Week*. Partindo de um retumbante respaldo eletrónico e glitchy de herança quase industrial e apoiado em letras de poetas homossexuais como o chileno Pedro Lemebel, entre Sleaford Mods e lendas alt.flamenco Lole e Manuel, Romero Martín leva-te numa viagem pelo abismo que separa o amor do ódio.



Dame Area

- 16 de setembro às 21h.
- No Fornos da Fábrica – Hub Criativo do Beato.
- [Veja o videoclipe de *La Noche es Oscura*.](#)

Dame Area mistura sintetizadores e percussão ao vivo, industrialismo e tribalismo. A sua música funciona como um teste de Rorschach musical: algumas pessoas chamam-lhes de Tribal Wave, outras de Latin EBM, alguns dizem que fazem Techno Punk e outros chamam-lhes de Pós-punk Industrial. Silvia Konstance e Viktor L.Crux, (também em projetos como Futuro de Hierro, Ordre Etern ou Qa'a, e colaboradora de Nurse With Wound e J.Arbeit de E. Neubauten) fazem parte de Mágia Roja, um lugar diferente de qualquer outro na Espanha, talvez qualquer outro na terra (diz The Quietus), uma gravadora e recinto em Barcelona, ??Viktor sendo o DJ residente lá. Durante os últimos anos, Dame Area desenvolveu um estilo musical único reconhecido como “Tribal Wave”: misturando arpejos de linha de baixo de sintetizador e percussões ao vivo, ruídos e congas, industrialismo e tribalismo, italiano e espanhol, Dame Area estão percorrendo o mesmo caminho e respirando da mesma maneira ares de Diseño Corbusier movido pela EBM / Industrial ou das composições de bateria de Roberto De Simone.

Los Sara Fontán

- 16 de setembro às 21h30.
- Na Factory – Hub Criativo do Beato.
- [Veja o videoclipe de *Pablo*.](#)

A emoção experimental de **Sara Fontan** e a energia polirrítmica de Edi Pou fundem-se para formar o núcleo ardente de Los Sara Fontán. Não gravam álbuns como forma de ativismo: o seu campo é a performance ao vivo, em constante mudança, permeável ao meio ambiente e livre das rotinas produtivas da indústria. Um concerto de Los Sara Fontan é a banda sonora para tudo o que se deseja imaginar, dando ao ouvinte liberdade para interpretar e sentir a experiência de uma forma pessoal e única. Em apenas três anos em dueto, Los Sara Fontán já percorreu Espanha, Portugal, França, Suíça e Alemanha, incluindo festivais de naturezas muito diversas (*One Of A Million, BAM, AMFest, Sound Isidro, Eufònic, Festival de Jazz de Vic, Tremor*) e templos de DIY (do Liceo Mutante em Pontevedra a Kastanienkeller em Berlim).

Rosin De Palo

- 17 de setembro às 22h15.
- Na Factory – Hub Criativo do Beato.
- [Veja o videoclipe de *Chupalagambalamosca*.](#)

Rosin de Palo é a busca da criança interior de Samuel e Mario sem preconceitos ou limites musicais. Um contrabaixo e uma bateria que caminham juntos em grandes pizzicatos e ritmos impacientes, formados por dois alunos do Conservatório de Música de Aragão. Uma combinação de ideias e vontade de experimentar apoiados por Cosme Pelotillo (diretor de arte / cantor colaborador) e Ruco Tapes (produção e som). A sua estética e imagem audiovisual apresentam



uma proposta cénica carregada de explosividade energética e de espírito performativo inegociável.

SecoSecoSeco

- **17 de setembro às 23h45.**
- Na Factory – Hub Criativo do Beato.

SecoSecoSeco é o novo projeto de Lidia P. Sáez (The Fabulous Jungle Jumpers, The Indalics e várias colaborações), Daniel R. Sentís (Little Cobras, Perro Peligro, Termita y Desastre) e Sergio R. Sentís (Little Cobras). O trio se formou no final de 2019 para enfrentar as piores circunstâncias globais imagináveis ??no início de 2020. Como resultado, nunca tivemos a oportunidade de tocar ao vivo, mas estamos a lançar uma música por mês nas nossas redes sociais desde fevereiro deste ano.